

BIOLOGIA DE PLANTAS DANINHAS

001 - ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE HORAS DE MOLHAMENTO NA GERMINAÇÃO DO FUNGO

Helminthosporium sp. D.L.P.Gazziero, D. Karam, L.E.F.Cação, J.T. Yorinori e E. Voll. EMBPAPA/CNPSo, Londrina, PP.

Com o objetivo de estudar fatores que possam interferir na germinação do fungo *Helminthosporium* sp. utilizando controle biológico de *Euphorbia heterophylla* (amendoim-bravo), foi conduzido um experimento visando determinar a importância do orvalho na eficiência do micoherbicida. O trabalho consistiu em testes de germinação de esporos em gerbox com papel filtro borrifados com água de molhamento, intercalados ou não, com períodos secos, procurando simular a presença e ausência de orvalho. No laboratório, o tempo de exposição à umidade variou de 7 horas a 24 horas no máximo, e o tempo de intervalo sem umidade, foi estabelecido em 16 horas. Em casa-de-vegetação o tempo foi de 0 a 3 noites. Após os períodos de molhamento foram realizadas contagens em 1 cm² em papel de filtro, no experimento de laboratório, e em 1 cm² de folha, nos experimentos de casa-de-vegetação. Os resultados indicam que, em condições artificiais de molhamento, quanto maior for o período de exposição, maior será a germinação, mas com dois períodos de 7 horas, intercalados com 16 horas sem umidade, verifica-se uma germinação igual ou superior a 58%. A mesma tendência ocorre nas aplicações realizadas nas plantas quando se submeteu os esporos a duas noites de orvalho, sugerindo ser necessário de 14 a 21 horas de molhamento, preferencialmente intercalado com períodos secos, para se obter boa germinação.